



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Campo Grande/MS  
2018



MICHEL TEMER  
Presidente da República

BLAIRO BORGES MAGGI  
Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA  
Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento

JORGE LUIZ ANDRADE DA SILVA  
Diretor de Operações e Abastecimento

CLEIDE EDVIRGES SANTOS LAIA  
Diretora De Política Agrícola e Informações

MARCUS LUIS HARTMANN  
Diretor de Gestão de Pessoas

DANILO BORGES DOS SANTOS  
Diretor Administrativo, Financeiro e Fiscalização

NILSON AZEVEDO MARQUES  
Superintendente Regional do Estado do Mato Grosso do Sul



## **IDENTIFICAÇÃO**

Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul (SUREG/MS)

Assunto: Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da SUREG/MS – 2017/2018

Elaboração: Comissão Gestora do PLS, de acordo com o Ato de Superintendência SUREG/MS Nº 61, de 03 de setembro de 2017.

## **COMISSÃO GESTORA DO PLS SUREG/MS**

**Presidente:** Maurício Ferreira Lopes (GEDES/SEGEO)

**Vice-Presidente:** Paulo Afonso Matas Pereira (GEFAD)

**Secretária:** Tayane Pereira de Oliveira (GEDES)

### **Membros:**

Adriana Zanirato Contini (GEDES/SEDEM)

Edmar Almeida da Costa (GEFAD/SETAD)

Edson Yui (GEDES)

Eliane Miyuki Hoshi Kawamoto (GEFAD/SEREH)

Elvis Rodrigues de Lima (GEOPE)

Gisele Carneiro Fujii (GEFAD)

Karla Natália Lyra Klein de Queiroz (GEOPE/SECOM)

Maurício Bairros Barbosa (GEFAD/SEFIT)

Neide da Cruz Borges (GEFAD/SETAD)



## **APRESENTAÇÃO**

O presente trabalho foi elaborado com a intenção de promover a responsabilidade ambiental e as práticas de sustentabilidade nas atividades públicas. Foi inspirado na tradição da Administração Pública Federal para a preservação e bom uso do seu patrimônio.

A boa gestão dos recursos públicos envolve o adequado fluxo de aquisição dos materiais, serviços e informações, a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico sustentável. Para tanto, é necessária a quebra de paradigmas e mudanças de hábitos arraigados nas ideias de recursos ilimitados.

O PLS da SUREG/MS tem por objetivo o respeito ao meio ambiente e a gestão racional dos recursos públicos. Para a consecução deste objetivo, foram elaborados os planos de ação referentes aos materiais de consumo, eficiência energética, consumo de água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal.

O ideal da sustentabilidade deve sempre ser buscado no intuito de construir um serviço público moderno e alinhado ao princípio de que o fim é sempre o bem comum da sociedade. Neste sentido, os colaboradores públicos são os próprios agentes de mudança em prol de um meio ambiente equilibrado. Cada um destes colaboradores devem contribuir em suas atividades cotidianas, e para tanto, este PLS foi elaborado e implantado.

FRANCISCO MARCELO RODRIGUES BEZERRA  
Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento



## RESUMO

A gestão adequada dos recursos públicos é um grande anseio da sociedade. Alinhado com esta demanda, o Decreto nº 7.746 estabelece critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento sustentável, através de ações de logística sustentável. O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento que permite aos órgãos e entidades planejar e implantar práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública Federal. Por ser uma empresa da Administração Pública, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) deve elaborar o PLS em todas as suas Superintendências Regionais. A Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul (SUREG/MS) elaborou o PLS estabelecendo diretrizes e práticas para a promoção do desenvolvimento empresarial sustentável, cujo objetivo é elaborar e implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da SUREG/MS, visando o respeito ao meio ambiente e a gestão racional dos recursos públicos. Para atingir tal objetivo, as ações serão concentradas na utilização dos materiais de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis e deslocamento de pessoal. As ações serão programadas de acordo com a estrutura física, os materiais e os recursos financeiros e humanos da SUREG/MS, e pretende-se que os resultados tenham caráter de cunho técnico e prático. A sensibilização dos colaboradores da empresa será promovida através de encontros orientadores, alinhando a adequação ambiental, social e econômica à missão, visão e valores da empresa. Através do PLS, espera-se que o público externo vincule a marca Conab à uma empresa ambientalmente responsável, compromissada com o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** gestão pública, uso consciente, sustentabilidade, desenvolvimento empresarial.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Cronograma de execução das atividades do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	12
Quadro 2. Relação dos materiais de consumo adquiridos pela Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul no período compreendido entre outubro de 2016 e novembro de 2017.....	14
Quadro 3. Plano de ação referente ao tema material de consumo a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	16
Quadro 4. Plano de ação referente ao tema energia elétrica a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	18
Quadro 5. Plano de ação referente ao tema água e esgoto a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	19
Quadro 6. Plano de ação referente ao tema coleta seletiva solidária a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	20
Quadro 7. Plano de ação referente ao tema qualidade de vida no ambiente de trabalho a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	21
Quadro 8. Plano de ação referente ao tema compras e contratações sustentáveis a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	22
Quadro 9. Plano de ação referente ao tema deslocamento de pessoal a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.....	23



## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA .....	7
2.	OBJETIVOS .....	9
2.1.	Objetivo geral .....	9
2.1.	Objetivos específicos .....	9
3.	REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO .....	10
4.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....	12
5.	METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO .....	13
6.	INVENTÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DOS MATERIAIS DA SUREG/MS.....	14
7.	AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS .....	16
8.	RESULTADOS ESPERADOS E DIFUSÃO DO TRABALHO .....	24
9.	REFERÊNCIAS .....	25

## 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, criada pela Medida Provisória nº 151, de 15/03/1990, transformada na Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, a qual autorizou a fusão da CFP, COBAL e da CIBRAZEM para a formação da CONAB (BRASIL, 1990). O Principal objetivo da CONAB é gerir as políticas públicas do Estado voltadas para o abastecimento alimentar. Sua missão é promover a garantia de renda ao produtor rural, a segurança alimentar e nutricional e a regularidade do abastecimento, gerando inteligência para a agropecuária e participando da formulação e execução das políticas públicas (CONAB, 2017).

Para a consecução dos seus objetivos, a CONAB conta com diversos programas, tais como o da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) que é um conjunto de ações voltadas para a sustentação de renda a agricultura, corrigindo as distorções próprias da atividade agrícola, atenuando, assim, os impactos da variação dos preços. Conta também com o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA), executado pela CONAB em parceria com outros órgãos, no qual o governo compra a produção familiar a preços compatíveis no mercado, doando-os às entidades sócio-assistenciais. A CONAB também realiza o acompanhamento das safras brasileiras de grãos, cana-de-açúcar, café e laranja, subsidiando o Ministério da Agricultura no monitoramento e formulação de políticas públicas agrícolas e de abastecimento. Além das atividades citadas, a companhia possui outros programas, com propósitos similares, para atender as necessidades do segmento agropecuário compatíveis com seus fins, que lhe sejam atribuídas ou delegadas pelo Poder Executivo Federal (CONAB, 2017).

Com sua sede nacional em Brasília, a CONAB se faz presente em todo o território nacional por meio de suas Superintendências Regionais. A Regional do Mato Grosso do Sul – SUREG/MS desempenha um papel crucial para as cadeias de produção agropecuárias locais, em parceria com empresas públicas, privadas e do terceiro setor. No Estado, o corpo funcional é composto por 76 empregados e outros colaboradores terceirizados e auxiliares, perfazendo um total de 123 pessoas. Além da sede em Campo Grande, há 8 unidades armazenadoras distribuídas pelas regiões produtoras do Estado.

É de responsabilidade do Poder Público e da coletividade a defesa e preservação do meio ambiente, de forma a manter um equilíbrio saudável ao alcance de todos, de acordo com o estabelecido no artigo 225 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (BRASIL, 1988). Neste sentido, cabe a SUREG/MS, como integrante da Administração Pública, promover



ações de boas práticas sustentáveis, visando a preservação do meio ambiente, de forma a preservar o bem estar da sociedade atual e das gerações futuras.

O Governo Federal, por meio do Decreto Nº 7.746 de 05 de junho de 2012, instituiu o Plano de Logística Sustentável (PLS), um modelo de gerenciamento obrigatório aos órgãos públicos federais que visa à economia de recursos naturais e a diminuição do impacto ambiental (BRASIL, 2012). O PLS é um instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, impondo à administração pública a execução de práticas continuadas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos. O PLS busca a conscientização não só dos agentes públicos como de todos que atuam direta ou indiretamente na administração pública, de maneira a garantir soluções sustentáveis frente ao ambiente, a economia e a sociedade.

A SUREG/MS tem feito o uso de medidas que permitam a redução de impactos socioambientais. Em 2007, devido aos problemas de descarte inadequado de resíduos sólidos, implantou a Coleta Seletiva Solidária. A partir de então, parte dos resíduos descartáveis recicláveis produzidos pela SUREG/MS são destinados à uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

Ciente da importância do Decreto Nº 7.746, a SUREG/MS elaborou o primeiro PLS, para o atendimento não somente do exigido no dispositivo legal, mas também organizar diversas iniciativas de práticas sustentáveis.



## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Elaborar e implantar o Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da SUREG/MS, visando o respeito ao meio ambiente e a gestão racional dos recursos públicos.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Mobilizar os colaboradores da SUREG/MS através de ações de conscientização, sensibilização, divulgação e capacitação para a execução do PLS;
- Promover o adequado uso da infraestrutura física, financeira e dos móveis da empresa, primando sempre pela conservação, otimização e redução de custos com manutenções;
- Desenvolver soluções técnicas e tecnológicas para a aquisição de materiais de consumo e equipamentos sustentáveis;
- Atualizar o inventário de bens e materiais adquiridos pela SUREG/MS nos últimos doze meses;
- Estimular os colaboradores da empresa à adoção de práticas rotineiras mais sustentáveis;
- Adotar o princípio da economicidade nas ações de compra, contratação de serviços e consumo dos materiais da empresa;
- Publicar os resultados alcançados semestralmente, a partir da implantação do PLS.



### 3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

O termo desenvolvimento sustentável foi citado pela primeira vez no Relatório de Brundtland em 1988. De acordo com este relatório, o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem as suas próprias necessidades (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1988).

As preocupações com a sustentabilidade são relativamente recentes no mundo. Três eventos servem de marco no tocante às preocupações ambientais. Em 1972, a Organização das Nações Unidas (ONU), realizou a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente, elaborando uma declaração com dezenove princípios que representaram um manifesto ambiental para a preservação e a melhoria do ambiente (SPAREMBERGER e PAVIANI, 2006). No Brasil, em 1992, representantes de 178 países assinaram a Agenda 21, uma série de compromissos declarados em favor do clima e combate à desertificação (BRASIL, 2004). No ano de 1997, 160 países se reuniram no Japão, numa conferência chamada Cúpula do Clima e Aquecimento Global, também denominada de protocolo de Quioto, para discutir ações visando a redução dos gases causadores do efeito estufa (MINISTÉRIO DA CIÊNCIA e TECNOLOGIA, 2017).

No tocante a sustentabilidade organizacional, esta se refere a um conjunto de ações que uma empresa executa, visando o respeito ao meio ambiente e o desenvolvimento da sociedade de modo que se tornem sustentáveis. Esta sustentabilidade tem a capacidade de mudar de forma positiva a imagem de uma empresa perante o público alvo e consumidores. Além disso, uma empresa sustentável provoca a satisfação dos colaboradores, haja vista que em função da adequação ambiental, as pessoas gostam de trabalhar nestas empresas (MACEDO, 2015).

Sobre as temáticas ambientais e sociais nas organizações, vários autores discorreram sobre o tema, dentre eles pode-se citar Munk (2013), Boff (2016), Macedo (2015) e Kruglianskas, Aligleri e Aligleri (2009).

Para Munk (2013) o caminho para a sustentabilidade aplicada às empresas está sustentado na lógica da gestão por competências, orientado pela perspectiva do agir de cada um em sua organização. Já Boff (2016) alinha o conceito de sustentabilidade a temas amplos, tais como empresas, sociedade, desenvolvimento, educação e indivíduo, e critica os modelos existentes de desenvolvimento e as formas como eles afetam os métodos de trabalho, chamando a atenção para que as organizações causem um menor impacto ambiental.



De acordo com Macedo (2015) os processos ambientais são fluxos de atividades organizacionais destinadas a atingir um resultado, visando o beneficiamento das organizações e de suas áreas de influência. O autor propõe ainda um mapeamento da atividade profissional no que diz respeito ao meio ambiente. Kruglianskas, Aligleri e Aligleri (2009) ressaltam que em uma economia dinâmica, as empresas buscam posturas socialmente corretas, ambientalmente responsáveis e economicamente viáveis. Neste sentido, os profissionais tidos como competentes devem utilizar modelos organizacionais inovadores e práticas de gestão que integram os interesses da sociedade com os propósitos das empresas.

No tocante à esfera pública, há sempre a preocupação com ações que pretendam otimizar a qualidade do gasto público e a boa gestão dos processos. Neste sentido, a lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, no seu artigo 3º, preconiza que a licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável (BRASIL, 1993). A partir deste dispositivo legal, surgiu o decreto nº 7.746, de 5 de julho de 2012, o qual estabelece critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes (BRASIL, 2012).

#### 4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Para a realização do trabalho, será seguido o cronograma de atividades descrito no quadro

1.

Quadro 1. Cronograma de execução das atividades do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PERÍODO (em meses)											
	out <sup>1</sup>	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
Constituição da comissão gestora do PLS	X											
Reunião da comissão	X	X	X	X		X			X			X
Revisão de literatura	X	X	X									
Delegação de competências e envolvimento da comissão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Diagnóstico através do inventário de bens	X	X	X									
Definições de conteúdo e planos de ação	X	X	X									
Escrita do projeto	X	X	X	X								
Envio do PLS para a sede em Brasília				X								
Apresentação do projeto para a SUREG/MS					X	X						
Implantação das atividades					X	X						
Monitoramento do PLS					X	X	X	X	X	X	X	X
Confecções de relatórios sobre o PLS						X		X		X		X
Publicação dos resultados												X

<sup>1</sup> Outubro de 2017.

## **5. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO**

Para a execução do PLS será utilizada a estrutura física, os materiais e os recursos humanos e financeiros da SUREG/MS. Após a determinação da CI PRESI, Nº 504, de 20/09/2017, para a elaboração do PLS na SUREG/MS, foi constituída a Comissão Gestora para elaborar o plano no prazo de 180 dias em atendimento o ATO DE SUPERINTENDÊNCIA SUREG MS nº 61 de 03/10/2018.

Posteriormente, a comissão reuniu-se periodicamente para a apresentação do material de orientação, discussão para a elaboração do diagnóstico inicial e a apresentação detalhada dos temas de ação a serem desenvolvidos. No decorrer do trabalho, cada membro manifestou sua área de maior interesse, assim ficou definido que cada plano de ação seria desenvolvido por quem mais se identifica ou de alguma forma desenvolve atividades correlatas. Os temas dos planos de ação a serem implantados são os seguintes: materiais de consumo, eficiência energética, eficiência no consumo de água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, compras e contratações sustentáveis, e deslocamento de pessoal.

Além das reuniões periódicas registradas em ata, cada membro se inteirou do seu plano de ação, realizando a revisão bibliográfica sobre o assunto e contribuindo para a escrita do projeto.

A comissão realizou o inventário de materiais, composta pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas adquiridos pela SUREG/MS no período de um ano.

Após a escrita e correção do PLS, o projeto será enviado para a sede da Conab em Brasília para apreciação e correções. Em seguida, o projeto será apresentado para os colaboradores da SUREG/MS numa ação integrada de divulgação, envolvendo o engajamento de todos os gestores e colaboradores. Uma vez apresentado, ocorrerá a implantação das atividades e realização de cada uma das ações previstas. A princípio, o projeto será implantado apenas na sede da SUREG/MS em Campo Grande, mas com perspectivas futuras de extrapolação para as unidades armazenadoras distribuídas pelo estado.

Uma vez implantado, o PLS será periodicamente monitorado e avaliado no tocante ao cumprimento das metas propostas via reuniões periódicas do grupo, onde cada membro ou setor responsável apresentará os indicadores e os resultados alcançados, bem como os gargalos encontrados na implantação e condução das ações. Além da avaliação, os colaboradores da empresa estarão sempre inteirados do andamento do PLS via e-mail e reuniões periódicas. Serão também realizadas a conscientização e capacitação dos mesmos através de cursos e palestras.

## 6. INVENTÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DOS MATERIAIS DA SUREG/MS

Para a realização do PLS, foram levantados os materiais de consumo para uso nas atividades administrativas adquiridos pela SUREG/MS no período de um ano, conforme quadro 2.

Quadro 2. Relação dos materiais de consumo adquiridos pela Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul no período compreendido entre outubro de 2016 e novembro de 2017.

Código	Descrição do item	Quantidade	Valor unit. (R\$)	Valor total (R\$)	Item sustentável
22583	Lacre para malote	5	8,48	42, 40	não
22754	Cartucho OKI data	4	224,85	899, 40	não
21069	Embalagem plástica para acondicionamento de cestas básicas	36.000	0,40	14.436, 00	não
651	Grampo para grampeador	3	10,90	32, 70	não
22583	Lacre para malote	5	7,40	37, 00	não
18761	Máscara contra gases real (EPI), com respirador	6	318,43	1.910, 58	não
179	Papel ofício xerográfico.	500	16,80	8.400, 00	não
22517	Etiqueta pimaco	5	43	215, 00	não
18787	Caixa de polietileno para arquivo	150	3,40	510, 00	não
19910	Copo descartável para água	175	2,85	498, 75	não
22583	Lacre para malote	5	7,40	37, 00	não
071	Café em pó solúvel	25	7,25	181, 25	não
179	Papel ofício xerográfico.	120	17,00	2.040, 00	não
071	Café em pó solúvel	25	7,25	181, 25	não
18911	Açúcar cristal embalagem plástica	22	6,00	132, 00	não
450	Formulário contínuo	1	182,82	118, 82	não
22583	Lacre para malote	10	7,40	74, 00	não
19639	Inseticida	2	439,78	879, 56	não
071	Café em pó solúvel	28	7,00	196, 00	não
482	Cartucho de tonner xerox	1	76,00	76, 00	não
20832	Caixa de arquivo plástico corrugado flexível	92	4,30	395, 60	não
21979	Etiqueta tipo pimaco	2	42,95	85, 90	não
19723	Açúcar cristal	20	6,00	120, 00	não
19910	Copo descartável para água	250	3,00	750, 00	não

continua...



22583	Lacre para malote	2	7,40	14, 80	não
179	Papel ofício xerográfico	125	16,50	2.062, 50	não
071	Café em pó solúvel	20	7,00	140, 00	não
20614	Envelope kraft	1.000	0,17	170,00	não
<b>Total .....</b>				<b>34.636,51</b>	

## 7. AÇÕES A SEREM IMPLANTADAS

Para a realização do PLS, foram elaborados os planos de ação detalhados, conforme descrito nos quadros a seguir.

Quadro 3. Plano de ação referente ao tema material de consumo a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

Tema: Material de consumo								
Objetivo:								
> Discutir o gerenciamento de Recursos Materiais no desenvolvimento das ações de sustentabilidade; > Compreender os elementos necessários à realização da previsão, provisão, organização e controle dos recursos materiais; > Reconhecer a responsabilidade do empregado no consumo dos materiais utilizados.								
Dados – Consumo (período de um ano - out. 2016 a nov. 2017)								
<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ 316 Resmas de papel A4 – Sede;</li> <li>➤ 113 Resmas de Papel A4 – Unidades Armazenadoras;</li> <li>➤ 427 Copos descartáveis para água 100 Unid – Sede;</li> <li>➤ 72 Copos descartáveis para água 100 Unid – Unidades Armazenadoras;</li> <li>➤ 100 Copos descartáveis para café 100 Unid – Sede;</li> <li>➤ 22 Copos descartáveis para café 100 Unid - Unidades Armazenadoras;</li> <li>➤ 21 Cartuchos de Tonner – Sede;</li> <li>➤ 5 Cartuchos de Tonner - Unidades Armazenadoras.</li> </ul>								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos
01	Adoção de critérios de sustentabilidade na aquisição dos materiais descritos no quadro 2	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Adequar, na medida do possível, o processo de compra e contratação de serviços ao Decreto N° 7.746, de 5 de junho de 2012.	Substituição gradual de materiais e serviços não sustentáveis.	Substituição de 20% dos materiais e serviços não sustentáveis.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
02	Substituição do papel branco por papel reciclado	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Parecer por parte da Tecnologia da Informática (TI)/fiscal do contrato das impressoras, sobre restrição do uso dos papéis reciclados nas impressoras da SUREG/MS. Aquisição de papel reciclado nas compras da	Razão do número de resmas de papel reciclado em relação ao de papel branco.	Aquisição de 30% das resmas em papel reciclado no	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS

continua...



					SUREG/MS. Uso do papel reciclado nas correspondências externas. Uso do papel reciclado para as correspondências internas.		período de ano.	
03	Campanhas educativas para que as impressões sejam realizadas frente e verso	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Conscientização do pessoal da SUREG/MS. Observação por parte dos gestores da forma das impressões.	Aumento do percentual de impressões frente e verso em relação ao total de impressões realizadas.	50% das impressões no modo frente e verso em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
04	Campanhas visando o incentivo do uso do correio eletrônico	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Campanhas educativas por meio de correio eletrônico, visando a substituição das CI's por e-mails, no que couber.	Redução no uso de papel	Capacitação de 100% dos colaboradores da SUREG/MS em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
05	Substituição dos copos descartáveis de plástico por biodegradáveis e/ou recicláveis.	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Campanhas educativas para o não uso de copos descartáveis. Compra de copos em conformidade com as especificações técnicas exigidas em edital que atenda os critérios de sustentabilidade.	Comparativo entre o total de copos adquiridos em 2017 em relação ano de 2018.	Uso de copos permanentes por 60% dos colaboradores da SUREG/MS em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
06	Redução na compra de copos descartáveis	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Campanhas educativas para o não uso de copos descartáveis. Distribuição de canecas para os colaboradores da SUREG/MS.	Comparativo entre o total de copos distribuídos em 2017 em relação ao ano de 2018.	Redução em 60% da compra de copos descartáveis em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS

continua...

07	Redução na distribuição de copos descartáveis	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Considerar a meta de redução na aquisição em 60% associada à meta de redução da disponibilização.	Comparativo entre o total de copos distribuídos em 2017 em relação ano de 2018.	Redução em 60% na distribuição de copos descartáveis em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
08	Redução da quantidade de impressões	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Realizar campanha de conscientização para imprimir somente o que realmente for necessário, após a conferência do documento na tela do computador. Proibição das impressões para uso particular. Fomentar a comunicação eletrônica.	Comparativo das quantidade de impressões realizadas a cada período de seis meses.	Redução de 30% das impressões da SUREG/MS em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
09	Padronização da impressão para o modo "rascunho" de todas as impressoras da SUREG/MS	SUREG/MS	GEFAD/SETAD	12/2018	Configurar os computadores para que todas as impressões sejam sempre no modo "rascunho".	Redução da aquisição de cartuchos e tonners dentro de seis meses.	Redução em 30% na aquisição de cartuchos e tonners.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS

Quadro 4. Plano de ação referente ao tema energia elétrica a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Energia Elétrica								
Objetivo: Promover a economia e a utilização racional de energia elétrica.								
Dados: Média de consumo mensal de janeiro a dezembro de 2016: 6.796 kw e de janeiro a outubro de 2017: 7.020 kw.								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos
01	Identificar a situação das instalações	Sede SUREG/MS e Unidades	EDMAR (SETAD) e MAURÍCIO (SEFIT)	12/2018	Substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por iluminação de dispositivos de LED com prioridade para as áreas de	Redução no consumo médio de energia mensal do	Redução de 10% no consumo de energia elétrica	Humanos, financeiros e materiais da

continua...

	elétricas e propor as alterações necessárias para redução do consumo.	Armazenadoras			maior consumo de energia. Utilização, sempre que possível, de sensores de presença em locais de trânsito de pessoas. Redução da quantidade de lâmpadas por m <sup>2</sup> . Conscientização de utilização do ar condicionado. Configuração das impressoras no modo de economia de energia elétrica.	ano de 2018	em um ano	SUREG-MS
02	Monitorar os dados de consumo e apresentá-los ao corpo funcional.	Sede SUREG/MS e Unidades Armazenadoras	EDMAR (SETAD) e MAURÍCIO (SEFIT)	12/2018	Realização de campanhas de sensibilização e consumo consciente. Acompanhamento e divulgação mensal dos valores de consumo.	Redução do valor das contas de energia elétrica.	Capacitação e instrução de 100% dos colaboradores em um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS
03	Avaliar a relação custo/benefício da substituição dos transformadores das Unidades armazenadoras.	Unidades armazenadoras.	EDMAR (SETAD) e MAURÍCIO (SEFIT)	06/2018	Contratação de profissional qualificado para avaliar as condições dos transformadores em relação à demanda atual de energia elétrica e o respectivo consumo de KW/h contratado.	Andamento do estudo.	Desenvolver o estudo no período de um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG-MS

Quadro 5. Plano de ação referente ao tema água e esgoto a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Água e esgoto
<b>Objetivo:</b> Promover a redução do consumo e incentivar práticas adequadas de utilização da água.
Dados: Média de consumo mensal de janeiro a dezembro de 2016: 110 m <sup>3</sup> e de janeiro a outubro de 2017: 80 m <sup>3</sup> .

continua...

Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos
01	Realizar vistorias periódicas das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo.	Sede SUREG/MS e Unidades Armazenadoras	EDMAR (SETAD) e MAURÍCIO (SEFIT)	02/2018	Instalação de descargas e torneiras mais eficientes e com dispositivos economizadores. Criação de rotinas mais racionais para limpeza de ambientes internos e lavagem de ambientes externos.	A Redução do consumo das contas de água e esgoto.	Reduzir em 10% o consumo de água na SUREG/MS em 2018.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
02	Monitorar os dados de consumo e apresentá-los ao corpo funcional	Sede SUREG/MS e Unidades Armazenadoras	EDMAR (SETAD) e MAURÍCIO (SEFIT)	02/2018	Realização de campanhas de sensibilização e consumo consciente. Acompanhamento e divulgação mensal dos valores do consumo de água e esgoto.	Redução do consumo das contas de água e esgoto.	Capacitação e instrução de 100% dos colaboradores da SUREG/MS em um ano	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS

Quadro 6. Plano de ação referente ao tema coleta seletiva solidária a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Coleta seletiva solidária								
<b>Objetivo:</b> Separar os resíduos sólidos recicláveis para a coleta seletiva.								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos
01	Firmar parceria com associações e cooperativas de catadores para a coleta seletiva de resíduos sólidos.	Sede SUREG/MS	TAYANE (GEDES) e NEIDE (SETAD)	03/2018	Contato inicial com associações e cooperativas de catadores. Reunião com representantes. Firmar contrato com uma destas instituições.	Andamento do processo de parceria.	Firmar um contrato de parceria com associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS

continua...

02	Compra de lixeiras para coleta seletiva de lixo	Sede SUREG/MS	TAYANE (GEDES) e NEIDE (SETAD)	06/2018	Solicitar recursos econômicos e técnicos para a aquisição. Proceder a compra e instalação das lixeiras.	Andamento do processo de compra.	Aquisição de dois conjuntos de lixeiras	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
03	Campanhas educativas para a destinação correta do lixo.	Sede SUREG/MS e Unidades Armazenadoras	TAYANE (GEDES)	06/2018	Proceder uma reunião geral para capacitar todos os colaboradores. Enviar e-mails periódicos informativos para o corpo funcional. Confeccionar cartazes e placas informativas sobre o tema.	Taxa de ocupação das lixeiras.	Capacitar 100% dos colaboradores da Sede da SUREG/MS	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
04	Separar os resíduos sólidos recicláveis e destiná-los às associações e cooperativas de catadores.	Sede SUREG/MS	TAYANE (GEDES)	06/2018	Informar, após a instalação, sobre o uso das lixeiras para coleta seletiva.	Quantidade em quilos de resíduos sólidos coletados por categoria.	Coletar 90% dos resíduos sólidos recicláveis produzidos pela Sede da SUREG/MS	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS

Quadro 7. Plano de ação referente ao tema qualidade de vida no ambiente de trabalho a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Qualidade de vida no ambiente de trabalho								
<b>Objetivo:</b> Proporcionar melhorias no clima organizacional e quanto ao bem-estar dos empregados da SUREG-MS, por meio da promoção de ações de prevenção em saúde, higiene e segurança no trabalho, além do incentivo à participação em cursos e treinamentos.								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos

continua...

01	Ações de prevenção em saúde	SUREG/MS	GEFAD/SEREH	12/2018	Palestras e campanhas sobre prevenção em saúde. Realização de exames periódicos de saúde. Oficinas, palestras, aulas demonstrativas de práticas integrativas e complementares de saúde (ex: yoga, meditação, tai chi chuan, reiki). Palestras sobre alimentação saudável e incentivo à prática de esportes.	Índice de abrangência das ações de prevenção em saúde.	100% dos empregados capacitados em ações de prevenção em saúde.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
02	Ações de higiene e segurança no trabalho	SUREG/MS	GEFAD/SEREH	12/2018	Campanhas de prevenção de acidentes de trabalho. Treinamentos sobre segurança no trabalho. Oficinas de instruções de primeiros socorros.	Índice de abrangência das ações de higiene e segurança no trabalho.	100% dos empregados capacitados em ações de prevenção em higiene e segurança no trabalho.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
03	Treinamentos e capacitações	SUREG/MS	GEFAD/SEREH	12/2018	Mapeamento das necessidades e demandas da SUREG-MS. Realização dos treinamentos e capacitações.	Índice de abrangência das ações de treinamento e capacitação.	60% dos empregados atendidos nas demandas de treinamento e capacitação.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS

Quadro 8. Plano de ação referente ao tema compras e contratações sustentáveis a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Compras e Contratações Sustentáveis								
<b>Objetivo:</b> Promover a compra de materiais e negociação com empresas que adotam as boas práticas de sustentabilidade.								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos

continua...

01	Estabelecer critérios de sustentabilidade nas contratações realizadas atendendo, na medida do possível, o Decreto n° 7.746 de 2012.	SUREG/MS	(GEFAD)	12/2018	Estudo do Decreto n° 7.746 de 2012 e avaliação da viabilidade da sua implantação. Adotar critérios de sustentabilidade nas contratações da SUREG/MS.	Atendimento dos parâmetros de sustentabilidade nas contratações realizadas pela SUREG/MS.	Compra de 10% dos matérias que atendam os parâmetros de sustentabilidade.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
----	---	----------	---------	---------	---	---	---	--

Quadro 9. Plano de ação referente ao tema deslocamento de pessoal a ser implantado na Superintendência Regional do Mato Grosso do Sul.

<b>Tema:</b> Deslocamento de Pessoal								
<b>Objetivo:</b> Redução de gastos com combustíveis, recursos financeiros e emissões de substâncias poluentes.								
<b>Metas:</b> 1. Alcançar até dezembro de 2018 a diminuição dos gastos com combustível pelos veículos da empresa.								
Item	Ação	Local	Responsável	Prazo	Etapas	Indicador	Meta	Recursos
01	Otimizar a utilização dos veículos visando diminuir o número de deslocamentos a serviço.	SUREG/MS	SUREG/MS	12/2018	Explicar ao corpo funcional a importância da redução dos gastos com combustível. Analisar a rota do deslocamento visando realizar mais de uma ação durante o deslocamento, sempre que possível. Acompanhar os gastos mensais com combustível e manutenção dos veículos e apresentar os resultados.	Valor gasto com combustível no período de um ano	Reduzir em 5% o consumo de combustível no período de um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS
02	Coibir deslocamentos para atividades de interesse pessoal	SUREG/MS	SUREG/MS	12/2018	Conscientizar o corpo funcional sobre a proibição de tais deslocamentos.	Valor gasto com combustível no período de um ano	Reduzir em 5% o consumo de combustível no período de um ano.	Humanos, financeiros e materiais da SUREG/MS



## **8. RESULTADOS ESPERADOS E DIFUSÃO DO TRABALHO**

O trabalho realizado servirá para a promoção do desenvolvimento empresarial sustentável, através do atendimento das diretrizes atuais de sustentabilidade. Espera-se que a marca da empresa Conab seja fortalecida perante a sociedade, via adequação às premissas ambiental, social e econômica, além do alinhamento delas com a missão, visão e valores da empresa.

Analisando-se as ações que serão realizadas, os resultados terão caráter de cunho técnico e prático. Pressupõe-se que as demandas da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012 serão atendidas em sua plenitude, via atividades de planejamento, definição de objetivos e responsabilidades, ações, metas, prazos de execução e estratégias de monitoramento e avaliação.

Espera-se o engajamento de todos os colaboradores da SUREG/MS através da demonstração das ações do PLS que gerarão uma percepção positiva sobre a rotina empresarial. Desta forma, será possível alinhar os objetivos do projeto com os colaboradores para que todos busquem a execução total do PLS, através de um engajamento corporativo enriquecedor.

Através da escrita e implantação do PLS, espera-se que o público externo vincule a marca Conab ao de uma empresa ambientalmente responsável, que tem compromisso com os preceitos do desenvolvimento sustentável. O PLS será elaborado e executado para que os resultados ultrapassem as fronteiras da SUREG/MS, sendo demonstrados para outras instituições, informando a sociedade acerca de novas formas de gestão que podem ser adotadas ou adaptadas na iniciativa pública e privada. Os impactos deste trabalho terão uma grande importância aplicada, contribuindo para orientar outras iniciativas de gestão no setor público.

## 9. REFERÊNCIAS

- BOF, L. **Sustentabilidade: o que é - o que não é**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. 200 p.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 12 dez. 2017.
- BRASIL. Lei nº 8.029 de 12 de abril de 1990. Dispõe sobre a dissolução de entidade da Administração Pública Federal, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 abr. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8029compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8029compilada.htm)>. Acesso em: 12 dez. 2017.
- BRASIL. Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 21 jun. 1993. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm)>. Acesso em: 01 dez. 2017.
- BRASIL, República Federativa do. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Brasileira: Ações Prioritárias/Ministério do Meio Ambiente**. Brasília: MMA, 2004.
- BRASIL. Decreto nº 7.746, de 5 de julho de 2012. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 jun. 2012. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm)>. Acesso em: 02 dez. 2017.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (CMMAD). **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1988.
- COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO (CONAB). **Conab: quem somos**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conab-quemSomos.php?a=11&t=1>>. Acesso em: 02 dez. 2017.
- KRUGLIANSKAS, ALIGLERI e ALIGLERI. **Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 264 p.
- MACEDO, R. K. **Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 636 p.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Protocolo de Quioto**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/protocolo-de-quioto>>. Acesso em: 30 nov. 2017.

MUNCK, L. **Gestão da Sustentabilidade Das Organizações**: um novo agir frente à lógica das competências. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 120 p.

SPAREMBERGER, R. F. L. e PAVIANI, J. **Direito ambiental**: um olhar para a cidadania e sustentabilidade planetária. Caxias do Sul: Educs, 2006. p. 13.